

Educação Ambiental e Gestão de Lixo na Escola Primária de Moma-sede (Nampula)

Environmental Education and Waste Management in Moma Primary School (Nampula)

Iana Jorge Mugema¹

Candido António Tavares²

Resumo

O artigo com o tema de Educação Ambiental e gestão de Lixo afere na contribuição de um ambiente saudável para o bom estar no estabelecimento de ensino, em particular na Escola Primária de Moma-Sede. O tema tem como objectivo reflexivo e abre um espaço de debate relacionado com a gestão do lixo no estabelecimento de Ensino, bem como, a realização de acções práticas visando à valorização do espaço escolar como campo de formação de um sujeito ecológico capaz de actuar de forma crítica e pensante na sociedade na qual se insere mostrando as nuances conceituais envolvidas neste processo para a construção de uma prática efectiva. A organização não governamental WWF(World Wildlife Fund) parceiro activo da Escola, subsidia a causa acrescentando que não existe disciplina específica para administrar lixo no plano curricular moçambicano nas escolas pois cada Escola é responsável por educar e ensinar aos alunos para que possam compreendê-la e posicionar diante dela.

Na metodologia, os pesquisadores usaram a técnica de entrevista semi-estruturada que resultou na contribuição do tema em análise no estabelecimento ensino primário e que a questão de gestão de lixo é como assunto interdisciplinar.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Lixo; Escola; Professor.

¹**Iana Jorge Mugema**, Mestrado em Psicopedagogia pela Academia Militar “Marechal Samora Machel” de Nampula e Licenciado em ensino de língua inglesa pela Universidade Pedagógica, Delegação de Nampula. Docente de língua inglesa no Instituto Superior Politécnico de Mecubúri (**ISPOME**), Campus de Tottotto. E-mail: ianajorge.jorge@gmail.com

²**Candido António Tavares**, Licenciado em Ensino de Filosofia e Historia pela Universidade Pedagógica, Delegação de Nampula, docente da Escola Secundaria 25 de Angoche, E-mail: mpalapalacandido@gmail.com

Abstract

The article on the theme of Environmental Education and Waste Management assesses the contribution of a healthy environment to well-being in the educational establishment, particularly in the Moma-Sede Primary School. The theme aims at reflection and opens a space for debate related to waste management in the educational establishment, as well as the implementation of practical actions aimed at valuing the school space as a field for the formation of an ecological subject capable of acting critically and thoughtfully in the society in which they are inserted, showing the conceptual nuances involved in this process for the construction of an effective practice. The non-governmental organization WWF (World Wildlife Fund), an active partner of the School, subsidizes the cause, adding that there is no specific subject for waste management in the Mozambican curriculum in schools, as each school is responsible for educating and teaching students so that they can understand and position themselves in relation to it.

In the methodology, the researcher used the semi-structured interview technique, which resulted in the contribution of the theme under analysis in the primary school establishment and that the issue of waste management is an interdisciplinary subject.

Keywords: Environmental Education; Waste; School; Teacher.

Resumen

El artículo sobre Educación Ambiental y Gestión de Residuos evalúa la contribución de un entorno saludable al bienestar en el centro educativo, en particular en la Escuela Primaria Moma-Sede. El tema busca reflexionar y abrir un espacio de debate sobre la gestión de residuos en el

centro educativo, así como implementar acciones prácticas para valorar el espacio escolar como espacio para la formación de un sujeto ecológico capaz de actuar de forma crítica y reflexiva en la sociedad en la que se inserta, mostrando los matices conceptuales que intervienen en este proceso para la construcción de una práctica eficaz. La organización no gubernamental WWF (Fondo Mundial para la Naturaleza), colaboradora activa de la Escuela, financia la causa, añadiendo que no existe una asignatura específica sobre gestión de residuos en el currículo escolar mozambiqueño, ya que cada centro es responsable de educar y enseñar a los alumnos para que puedan comprenderla y posicionarse al respecto.

En la metodología, la investigadora utilizó la técnica de entrevista semi-estructurada, lo que permitió constatar la contribución del tema analizado en el centro educativo primario y que la gestión de residuos es un tema interdisciplinario.

Palabras clave: Educación Ambiental; Residuos; Escuela; Docente.

Introdução

O tema em destaque é o objecto de reflexão na Escola Primária de Moma- Sede e parceiros de organização não governamental WWF (World Wildlife Fund), que tem a missão principal de travar a degradação ambiental e construir um futuro em que o ser humano viva em harmonia com a natureza. Ao longo dos anos, a rede do WWF expandiu o seu foco da protecção da vida selvagem para a conservação de ecossistemas, integrando o combate às alterações climáticas e a promoção de práticas sustentáveis como pilares da sua acção. A WWF trabalha em parceria com comunidades locais, organizações da sociedade civil e com instituições globais desenvolvendo soluções duradouras para os maiores desafios ambientais.

Na perspectiva do parceiro da Escola, observa o lixo como problemática ambiental, uma vez que o distrito não tem recursos de maior capacidade de limpeza em todos os Bairros juntamente as escolas onde os alunos se acomodam por muito tempo fora das suas residências. Para Silva (2010) citado pelo Costa (2014) clarifica que a Educação ambiental se torna elemento de essencial no processo de reflexão para o desenvolvimento da cidadania e de um comportamento consciente na sociedade. É preciso avaliar, sensibilizar e reeducar as pessoas para que hajam de forma responsável, conservando e protegendo o meio ambiente.

Rodrigues (2010) citado pelo Costa (2014) afirma também dizendo que a educação ambiental deve ser entendida como um processo dinâmico de aprendizagem, valorizando as diversas formas de conhecimento, enfocando a formação do cidadão consciente de que sua actuação transcende a determinada localidade, tornando-se ecologicamente correcto. Neste caso, a educação ambiental pode contribuir para a formação do cidadão através de práticas pedagógicas desenvolvidas tendo como base uma nova visão do ensino formal, abordando conceitos de cidadania e sustentabilidade.

Portanto é fundamental que cada indivíduo saiba o significado de sustentabilidade e gestão de lixo, pois a partir dessa visão é possível trabalhar em busca de uma melhor qualidade de vida de cada indivíduo e sociedade.

Este artigo, trata-se de um reflexo de lixo na Escola Primária de Moma- Sede. A pesquisa discute a educação ambiental e a gestão de lixo como vector Educação Ambiental e tem como propósito analisar como os educadores e organização não governamental WWF nas diferentes áreas de Educação Ambiental do conhecimento focalizando a educação ambiental e a questão do lixo como problema ambiental na Escola.

Descrição da Escola Primaria de Moma-sede

A Escola Primaria de Moma-sede, localiza-se no Bairro Mingurine B, vulgarmente conhecido com o nome de “Ossunthe” no distrito de Moma, sul da província de Nampula. Ela é um edifício de construção convencional, construída no ano de 1972, na altura, haviam duas salas anexas

instalada na Capela, actual Igreja Santa Luzia de Moma, e leccionava da 1^a à 4^a classe antigo sistema.

Depois da independência, a escola ampliou as salas de aulas, passando para 12 salas e cada sala tem uma porta e quatro janelas que permitem a entrada de ar regular. Atualmente, ela é constituída com dois directores, sendo um Diretor da Escola e um Diretor adjunto pedagógicos, que orientam os dispositivos legais e constitucionais para o funcionamento normal do estabelecimento de ensino. No que concerne ao efectivo escolar, referente ao ano de 2025, ela matriculou cerca de 2.638 alunos de 1^a a 6^a classe.

Conceito de Educação Ambiental

Para Silva (2010, p.18) citado por Costa (2014) coloca a “Educação Ambiental como os processos por meio dos quais os indivíduos e a colectividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes, e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial, à sadia qualidade de vida e a sustentabilidade”.

Tenta integrar as pessoas a partir de um conceito colectivo a fim de promover acções educativas voltadas a actividades de protecção, recuperação e melhoria na qualidade de vida social e ambiental. Tem como finalidade preparar um cidadão consciente, com acções responsáveis e que se preocupa em conviver em equilíbrio com o meio. A educação ambiental provoca uma discussão a respeito das questões ambientais, como por exemplo, o impacto que um mau direcionamento do lixo provoca ao ambiente.

Breve Historial de Surgimento de Educação Ambiental

Silva (2010) citado pelo Costa (2014), descreve o surgimento do termo Educação Ambiental o qual foi criado durante a Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Inglaterra em 1965, como recomendação de que deveria tornar-se parte essencial da educação de todos os cidadãos. Afirma ainda (idem) que em 1968, a Unesco realizou um estudo sobre meio ambiente e escola, o qual confirmou que a Educação ambiental não deve ser observada ou mesmo instituída

como uma disciplina obrigatória curricular, uma vez que esta é interdisciplinar. Porém, o meio ambiente não deverá ser visto apenas em seu meio natural, mas também abrangendo um conjunto de factores que o cerca e com o qual ele interage:

Em 1977 em Tbilisi, ocorreu a primeira Conferência Intergovernamental em Educação Ambiental, que se discutiu a sua natureza, objectivos, características e estratégias em educação ambiental com enfoque os planos nacionais e internacionais oriundos no Programa Internacional de Educação Ambiental, Silva, (2010) citado pelo Costa (2014). Nesta conferencia também se definiu Educação ambiental como a dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente por meio da interdisciplinaridade e da participação activa e responsável de todos os intervenientes.

A Educação ambiental, partindo desse princípio tornou-se por destaque um processo de ensino e aprendizagem que permite analisar e compreender o meio ambiente em seus aspectos sociais, económicos, culturais que são estabelecidos entre o sujeito e o meio, a fim de se construir um pensamento crítico voltado à preservação ambiental, conservação, sustentabilidade e responsabilidade social.

O art. 1 da lei 20/97 de 1 de Outubro, diz que educação ambiental:

[...] é qualquer acção de iniciativa pública ou privada relacionada com a utilização ou a exploração de componentes ambientais a aplicação de tecnologias ou processos produtivos, planos, programas, actos legislativos ou regulamentares, que afecta ou pode afectar o ambiente.

Moura (2002 *apud* Freitas; Araújo; Souza, 2008, p.1) citado pelo Costa (2014), descreve que Ao longo do tempo o homem sempre utilizou os recursos naturais do planeta. Os recursos eram abundantes e a natureza aceitava os despejos de resíduos realizados.

Actualmente, a questão ambiental é um dos assuntos com maior enfoque e destaque nas pessoas, pela valorização que se dá à qualidade de vida e pela percepção de que as consequências do descaso com o meio ambiente têm conduzido a situações críticas para a própria sobrevivência da humanidade em longo prazo.

De acordo com número 2 do art. 1 da lei 20/97 de 1 de Outubro, diz que:

Ambiente é o meio em que o Homem e outros seres vivem e interagem entre si e com próprio meio e inclui: a) O ar a luz a terra e a água; b) Ecossistemas a biodiversidade em relações ecológicas; c) Toda matéria orgânica e inorgânica; d) Todas as condições sócio - económicas que afectam a vida das comunidades.

Para Silva (2010) citado pelo Costa (2014) descreve o meio ambiente como um lugar determinado onde ocorrem relações dinâmicas e em constante interacção com os aspectos naturais e sociais. Estas relações acarretam processos históricos e políticos de transformações da sociedade.

É bem verdade que a natureza oferece todos os recursos que são necessários à vida do indivíduo. É importante que cada um perceba a sua ligação com o meio, os outros seres e o universo como um todo para que passe a relacionar-se directamente os problemas que causa ao meio ambiente como algo prejudicial a sua vida.

A Educação Ambiental na Escolar

É do domínio social que, a Escola é o local onde acontece o ensino e aprendizagem. A educação ambiental dentro do espaço escolar contribui para um comportamento consciente frente às questões ambientais, atribuindo ao indivíduo responsabilidades para uma mudança de comportamento favorável à preservação ambiental.

De acordo com art. 20 da lei 20/97 de 1 de Outubro, estabelece o direito à educação:

Com vista a assegurar uma correcta gestão do ambiente e a necessária participação das comunidades, o Governo deve criar, em colaboração com os órgãos de comunicação social, mecanismos e programas para a educação ambiental formal e informal.

O educador deve ser o mediador no processo de ensino e aprendizagem através da prática educativa estabelecendo uma aprendizagem voltada à cidadania. Neste cenário a escola colabora para o desenvolvimento da educação ambiental ensinando para a cidadania, trabalhando os temas transversais a fim de aprimorar as relações do indivíduo com a sociedade e com o meio ambiente para a formação de uma consciência ecologicamente correcta.

A escola é um espaço social que proporciona ao aluno estabelecer relações sociais de carácter colectivo. Nesse contexto a educadora é parte significante na vida dos alunos através de seus ensinamentos, criando habilidades de conhecimento, fornecendo informações que permitem ampliar seus conhecimentos e expor suas ideias.

É importante que o educador seja participativo na construção da aprendizagem contribuindo para o desenvolvimento e crescimento do conhecimento do aluno. Que lhe proporcione a possibilidade de descobrir novos caminhos e busque soluções de problemas, permitindo a compreensão do ambiente em sua dimensão, comprometendo-se com valores voltados a preservação do mesmo. Com isto, a responsabilidade do educador no processo da formação voltada à cidadania será ampliada.

Queiroz (2011) citado por Costa (2014) diz que:

A escola abarcou a responsabilidade de preparar o educando para a vida, de educar além de informar, de resgatar valores e reconstruir paradigmas, por isso, os temas transversais foram incorporados nos ensinos fundamental e médio, tanto por eixo básico a cidadania (p. 14).

É importante que os indivíduos enquanto sujeitos no mundo façam interacções com outras pessoas e outros grupos sociais. A participação da família é importante no processo construtivo para a vida, porém não é suficiente, nesse sentido é indispensável à contribuição da escola bem como do educador para desenvolver atitudes correctas relacionadas às questões ambientais como (o correcto manuseio do lixo), para que aprendam na prática educativa durante a permanência na escola, no intuito de formar para a cidadania.

Lixo problemática ambiental

De acordo com Ferreira (2001, p. 430) “lixo é tudo o que se varre da casa, da rua, e se joga fora; entulho, coisa imprestável”. Lixo pode ser tudo e qualquer coisa velha, um objecto inútil, que perdeu o seu valor ou tudo aquilo que perdeu sua utilidade. Todas estas definições são coerentes, pois o significado desta palavra depende do valor que cada pessoa atribui às coisas.

Para lei ambiental moçambicana, no seu número 23 do artigo 1, da lei 20/97, define:

Lixo ou resíduos perigosos são substâncias ou objectos que se eliminam, que se tem a intenção de eliminar ou que se é obrigado por lei a eliminar e que contem características de risco por serem inflamáveis explosivos, corrosivos, tóxicos, infecciosos ou radioactivos [...]

A mesma lei, opcit. Refere também a poluição do meio ambiente como substâncias que fazem mal a sociedade e que não pode se familiarizada, pois as queimadas de lixo, provocam poluição de gases tóxicos não benignas a sociedade.

Por isso, a sociedade tem que ter em conta aspectos que não fazem bem a sociedade, no caso de poluição que compara na mesma vertente como substâncias prejudiciais ao ser humano.

Poluição é a deposição, no ambiente de substâncias ou resíduos, independentemente da sua forma, bem como a emissão de luz, som e outras formas de energia, de tal modo e em quantidade tal que o afecta negativamente.

Antes de se falar em lixo como um problema de difícil solução é preciso educar e consciencializar o cidadão e sociedade sobre o impacto que este causa ao ambiente. Não há apenas um conceito para a palavra lixo, mas vários.

Para Oliveira (2006, p. 25) lixo é “definido como qualquer objecto sem valor ou utilidade, ou detrito oriundo de trabalhos domésticos, industriais, etc. que se joga fora”. Por esta definição, lixo está relacionado com tudo o que se joga fora, entendido como algo de rejeição, exclusão.

Por este princípio, um determinado objecto passa a ser considerado lixo quando o mesmo é jogado fora, perdendo, portanto sua finalidade.

Nas escolas, tem sido frequente especificamente a escola primária de Moma-Sede, encontrar objectos ou papéis descartadas durante as actividades de lecionação das aulas em todas as disciplinas de um determinado período ou turno.

A Escola Primária de Moma-Sede, apesar de ter um agente que vela pelos cuidados de limpeza, ainda a escola encontra-se com uma necessidade especial de reeducar aos utentes para ter em conta que lixo, não reciclável, deveria ter um tratamento específico ou mesmo enterrado.

Uma das soluções que a Escola criou para minimizar o impacto do lixo sobre o ambiente é reeducar a sociedade, reciclando o lixo através do sistema de colecta selectiva, onde o lixo é separado em lixeiras apropriadas para que posteriormente seja reciclado ou tenha outra finalidade como compostado ou levado para um aterro sanitário.

Os bons hábitos começam em casa, é preciso apenas um na família ou comunidade para fazer a diferença, por mais que as pessoas não demonstrem interesse pelo que você está fazendo, estão a

notando e a aprendendo com você. E, mais cedo ou mais tarde, serão elas que passarão a utilizar os seus hábitos, faça a diferença. Comece por separar o lixo reciclável como: plástico, papel, vidro e metal, custa alguns segundos da sua vida e dá muitos anos ao nosso meio ambiente.

Dentro deste contexto a escola contribui para a formação voltada a cidadania. Santos (2008) esclarece que a escola tem um papel fundamental no processo de educação, e ao tratar de Educação Ambiental, pode ser um instrumento de mudança de busca pela qualidade de vida da sociedade". Portanto é necessário esse aprendizado no contexto escolar para conscientizar, sensibilizar e ensinar os alunos e toda a comunidade escolar, contribuindo para um comportamento crítico e responsável diante das questões ambientais.

Um dos maiores problemas ambientais nas escolas é o destino final do lixo. O lixo sempre esteve presente no convívio Escolar onde se faz acumulo de alunos oriundos de diferentes Bairros e educação, por muito tempo os alunos sempre tiveram que lhe dar com os problemas causados pela consequente produção e a destinação do lixo.

Antes a preocupação da comunidade escolar se afastar do lixo do seu meio de convívio, levando e descartando em terrenos distantes da escola, chamado lixeiras. Os aterros são terrenos livres, geralmente abertas para depósito, nos quais o lixo é deitado a céu aberto e o solo não recebe nenhum cuidado.

Outro local para o despejo do lixo é os aterros controlados e aterros sanitários. Aterro controlado está definido como um conceito entre o lixão e o aterro sanitário. Nele, após a deposição no solo, o lixo recebe uma camada de material inerte, minimizando o mau cheiro e a proliferação de insectos. Já no aterro sanitário o solo recebe um tratamento para receber o lixo, minimizando a contaminação do solo e lençóis freáticos. O aterro deve ser previamente impermeabilizado, o que reduzirá o impacto sobre o meio ambiente.

Uma das soluções que a Escola Primária de Moma-Sede, foi de ter criado para minimizar o impacto do lixo sobre o ambiente, é reeducar os alunos, através de administração de temas transversais sobre os cuidados a se ter com o lixo depois de uma jornada de limpeza programada pela direcção da escola, e posteriormente o lixo é separado e levado a aterros para a sua queimeira.

As medidas orientadas pela direcção da escola, tem sido importantes para a sociedade estudantil e a sociedade escolar que trás sempre benefícios a direcção da escola na medida em que a mesma recebe elogios regulares dos visitantes, e não só, mas também a saúde escolar.

Esta medida ajuda bastante aos alunos que são utentes, e levam consigo o conhecimento orientado a toda sociedade o saber fazer para o bem da comunidade e o meio ambiente que os rodeia.

A escola contribui para a formação voltada a cidadania. Santos (2008) citado por Costas (2014) afirma que a escola tem um papel fundamental no processo de educação, e ao tratar de educação ambiental, pode ser um instrumento de mudança de busca pela qualidade de vida da sociedade". Portanto é necessário o aprendizado sobre a EA no contexto escolar para conscientizar, sensibilizar e ensinar os alunos, contribuindo para um comportamento crítico e responsável diante das questões ambientais. É preciso educar os indivíduos em relação a questão do lixo com o propósito de diminuir a quantidade deste e promovendo um pensamento crítico sobre as consequências em que um mau direcionamento do lixo provoca ao meio ambiente, buscando soluções para este problema.

Metodologia

O artigo tem como proposta investigar o tema transversal de Educação Ambiental dentro do convívio de uma Escola Primária, e teve o intuito de falar sobre o lixo visto como problemática ambiental.

Para a realização desta pesquisa, foi realizado o estudo em uma escola pública, localizada no distrito de Moma-sede, província de Nampula, a qual apresenta uma grande população em situação de extrema vulnerabilidade social. A escola lecciona de 1^a a 6^a classe, de alunos oriundos de diversos Bairros nomeadamente: Mingurine A, Mingurine B, Bairro Estrada e Bairro Natomoto.

Trata-se de uma pesquisa de campo com a técnica de colecta de dados a entrevista semi-estruturada, que abordaram a Educação Ambiental nas diversas áreas do conhecimento e a questão do lixo como problemática ambiental, com educadores de diferentes áreas, como:

professores da 6^a classe, gestor escolar, parceiro do WWF(World Wildlife Fund) e pais ou encarregado de educação .

A participação dos educadores e organizações não governamentais das diferentes áreas do conhecimento se deu com o fim de analisar como abordam a educação ambiental e a questão do lixo como problemática ambiental em sala de aula. A organização de WWF(World Wildlife Fund), parceiro activo na Escola Primária sobre a educação ambiental descrevem a importância de gestão de lixo para o bem estar do cidadão.

A técnica de A entrevista é uma forma de colectar informações sobre o tema discutido onde se obtêm respostas rápidas às perguntas realizadas sobre o tema em questão. No final da entrevista as respostas foram comparadas a fim de pensar a relação entre as perguntas com o objectivo de buscar o que se foi proposto ao trabalho.

Para Marconi e Lakatos (2009 p 80), diz que a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a colecta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou tratamento de um problema social.

Discussão e resultado de pesquisa

A entrevista feita ao gestor da Escola Primária e Completa de Moma, em relação a educação ambiental, junto aos professores que leccionam a 6^a classe, assim como também aos pais e encarregados de educação possibilitaram a obtenção de dados, investigadas e os seus resultados estão descritos abaixo.

Entrevista dirigida a Gestor da Escola Primária de Moma-Sede

Quando questionada sobre a contribuição da escola para consciencializar os alunos quanto ao correcto manuseio do lixo, o gestor afirmou que a escola contribui através do sistema de colecta selectiva marcada, e as vezes as actividades de colecta de lixo, são feitas por um trabalhador

sazonal alocados para prestação de serviços de segurança e limpeza. Estes por sua vez, recolhem o lixo diariamente e levam ao aterro localizado ao lado da Escola para a sua incineração.

A Escola tem um parceiro denominado WWF (World Wildlife Fund). Estes parceiros, criaram grupos de alunos onde também os professores acompanham as actividades de educação ambiental neste estabelecimento de ensino. O Parceiro, tem vindo a capacitar a este grupo em matérias de Educação ambiental e equipa-lo de ferramentas importantes que servem para o bem-estar de um cidadão.

O grupo já se beneficiou de camisetas oferecidas pelo parceiro WWF (World Wildlife Fund). como forma de incentivar ao grupo a dar seguimentos educacionais a respeito de gestão de lixo na Escola.

Sobre a orientação dos alunos acerca do sistema de colecta selectiva e reciclagem, o gestor afirmou comentando sobre o sistema de colecta selectiva procurando chamar a atenção dos alunos para joguem o lixo nas lixeiras correctas. Portanto, sobre a reciclagem do lixo não aborda este assunto nas concentrações regulares e junto aos professores para tomarem cautelas e boa higienização das salas de aulas onde a criança menor de idade tem se feito presente todos os dias, neste contexto, há necessidade de mande-las sempre limpas.

Ainda sobre o lixo o gestor foi questionado sobre as consequências que um mau direcionamento deste pode trazer ao meio ambiente e à saúde e afirmou que o assunto é comentado nos encontros assim como nas jornadas pedagógicas planificadas pela direcção da escola sempre que for necessário para o efeito de manter a escola sempre limpa, pois qualquer erro de mau direcionamento do lixo, pode ser fatal a todos utentes da Escola provocando doenças à nossa saúde e à saúde de outras pessoas.

Entrevista dirigido ao professor da 6^a classe

O professor que lecciona na 6 classe, devido o plano curricular em vigor em Moçambique, o professor é capacitado em dar aulas as seguintes disciplinas: língua portuguesa, matemática, ciências sociais, ciências naturais, educação visual e tecnologia e educação física. Quando questionado sobre a educação do lixo, o professor respondeu que esta actividade tem sido planificada pelo sector pedagógico da escola e orienta a todos os professores para realizarem nos

sábados no período de manha. Os alunos trazem matérias de limpeza tais como: vassouras, baldes, enxadas e ancinhos. Assim, a actividade é feita em equipe, onde os professores são escalados em varias áreas de limpeza. Para os alunos que portam baldes e vassouras, são escalados para fazerem a limpeza em salas de aulas e alguns também são escalados no recinto da escola.

O professor citado explicou que a educação ambiental, quando bem exercida, pode contribuir para despertar o interesse dos alunos quanto às questões ambientais. O professor afirmou que a questão do lixo é abordada em sala de aula, pois os livros trazem conteúdos interdisciplinares sobre outros assuntos e afirmou que já aconteceu na motivação dos alunos sobre o uso correcto de lixo.

O professor citado, acrescentou declarando na sua narrativa que os alunos que se atrasam em aulas, como forma de disciplina-los, são orientados em comparecerem no turno de tarde, para realização de atividades de limpeza no recinto escolar, como forma de introduzir a boa pratica no aluno, de que não se acostume em chegar atrasado a escola. Esse método, faz com que o aluno seja responsável em apresentar-se sempre cedo a escola evitando atrasos desnecessários.

Entrevista dirigida ao ponto focal de WWF na Escola Primária de Moma

O entrevistado questionado a respeito da educação ambiental na escola, respondeu afirmando que existem dois grupos nomeadamente: um grupo de raparigas composto de 40 alunos, que se destacam de madrinhas e promotores e outro grupo de meio ambiente, composto de 30 alunos de diferentes géneros. Os grupos foram capacitados em matéria de higienização e conservação de espécies protegidas pela lei. Os membros dos grupos têm vindo a se beneficiar de capacitações em vários tópicos a respeito de conservação do meio ambiente na Escola e manuseamento de lixo.

Conclusões

A discussão sobre Educação Ambiental e o lixo na Escola Primaria de Moma, se apresenta como uma necessidade, pois a Escola conta com um parceiro especial onde se empenha as actividades

ligadas com o meio ambiente e sociedade está vivendo um momento de carência de um conhecimento crítico voltado às questões de preservação, conservação e sustentabilidade ambiental. Faz-se necessária uma compreensão do conceito de meio ambiente que não se traduz apenas em seu meio natural, contemplando também a sociedade, a educação, a cultura e a saúde e considera importante a ideia do termo sustentabilidade como prática colectiva voltada a consciencialização ambiental.

Nesse entendimento a educação ambiental no contexto escolar contribui para o desenvolvimento de um comportamento construtivo dos alunos como favorecimento de um pensar crítico voltado à responsabilidade ambiental, social e cultural. Dessa forma a escola tem um papel importante à medida que se responsabiliza pela formação do indivíduo como cidadão no mundo.

Referências

- Freitas, J.S; Araújo, J.J.C.N.; Souza, J.V.F. (2008)Questões ambientais da atualidade: a problemática do lixo em Cruzeiro do Sul (AC).
- Kelly Beatriz Maia Costa et Micaías Andrade Rodrigues, (2014)a Educação Ambiental e o lixo: um estudo de caso realizado em uma escola pública de Teresina (pi) São Paulo, V. 9, No 2: 344-363, 2014.
- Lei 20/97 de 1 de Outubro, lei ambiental moçambicana
- Marconi, M.A.; Lakatos, E.M.(2009) Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas.
- Monteiro, F.C. *A Educação Ambiental em Ciências do Ensino Fundamental Brasileiro*. 46f. 2010. Monografia (Especialização em Educação Ambiental) - Instituto a Vez do Mestre, Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.
- Oliveira, I.C.P. Lixo na “escada”, (2006) Um estudo sobre a gestão municipal de resíduos sólidos. 125f. Dissertação (Mestrado em Gestão Ambiental) -Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental, Departamento de Análise Geoambiental, Instituto de Geociências, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

Rodrigues, V.L. Educação Ambiental: Ferramenta para a Construção da Cidadania. 62f. 2010.

Monografia (Especialização em Educação Ambiental) -Instituto a Vez do Mestre, Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.

Silva, D.C. (2010) A Educação ambiental no contexto escolar... como prática participativa. 44f.

Monografia (Especialização) - Instituto a Vez do Mestre, Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.